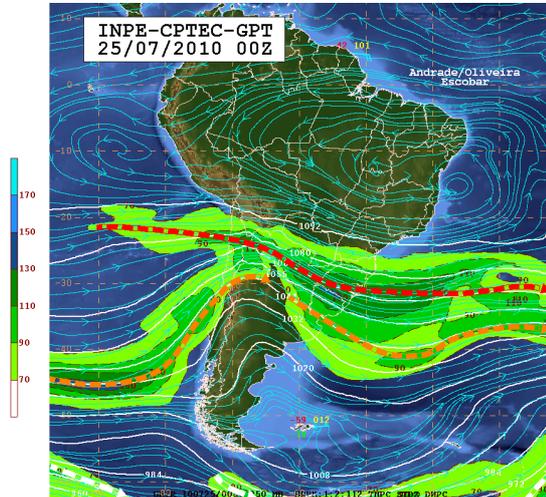




## Análise Sinótica

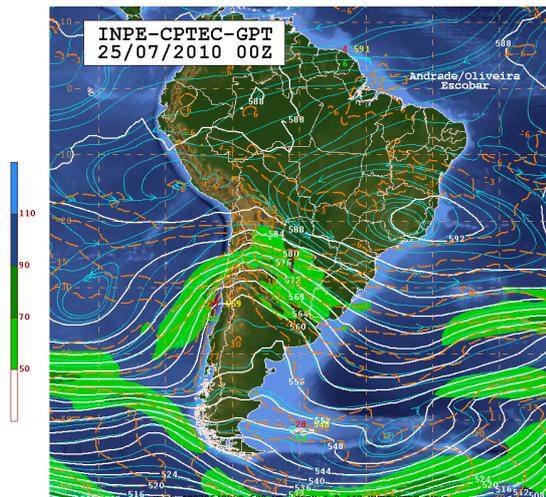
25 July 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



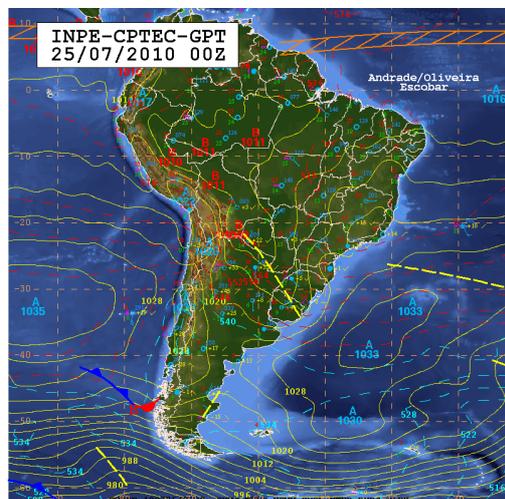
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (25/07), observa-se a persistência da circulação anticiclônica sobre o Brasil a norte de 25S. Nota-se que há dois núcleos anticiclônicos, um deles centrado sobre o sul do TO e o outro no Atlântico na costa baiana logo a sul do Recôncavo Baiano. A presença de uma crista entre a faixa norte do MT, RO e sudeste do AM garante um tempo aberto e baixa umidade do ar no centro do Brasil. Há certa difluência no escoamento entre o oeste do AM e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil. Esta difluência aliada aos fatores termodinâmicos, favorece o levantamento do ar e a consequente convecção sobre estas áreas como pode ser visto na imagem de satélite. Entre o sul do Peru, Bolívia e Argentina o predomínio da circulação é ciclônica com um cavado frontal entre a Argentina e Atlântico adjacente. Na vanguarda deste sistema é possível notar bastante nebulosidade e convecção na área entre o leste argentino, RS e Uruguai. Este cavado tem suporte dinâmico do Jato Subtropical e do ramo norte do Jato Polar que prolongam-se desde o Pacífico ao Atlântico entre 20 e 50S. O ramo sul do Jato Polar atua a sul de 55S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (25/07), verifica-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se o predomínio anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, com seu núcleo sobre MG em torno de 20S/44W. Este escoamento causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantem o tempo praticamente sem nuvens na área central do Brasil, favorecendo a elevação da temperatura no período da tarde e a baixa umidade do ar. O céu claro durante a noite favorece a forte perda radiativa fazendo com que as temperaturas mínimas fiquem mais baixas e ocorrendo forte amplitude térmica, devido a elevação significativa da temperatura máxima. O cavado frontal citado em altitude sobre a Argentina também atua neste nível com forte baroclinia associada sendo contornado por fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude, e com gradiente geopotencial significativo. A sul de 30S sobre os oceanos também há forte baroclinia onde nota-se a presença de cavados e de máximos de vento.

### Superfície

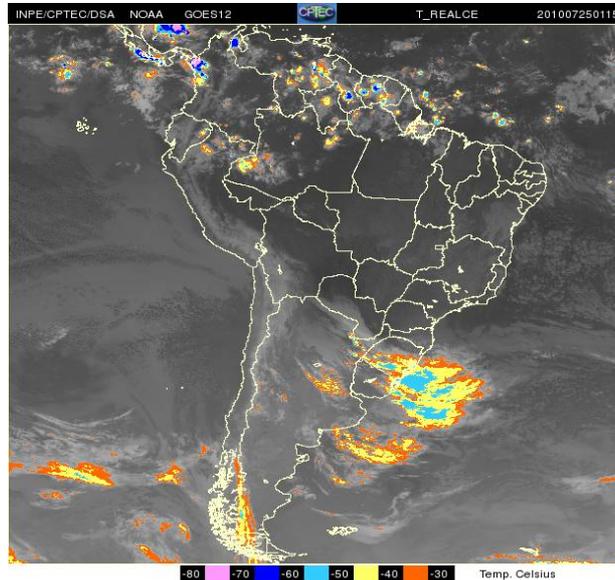


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (25/07), nota-se um cavamento nas isóbaras entre o Paraguai, nordeste da Argentina, RS e Uruguai, que favorecerá na formação de uma onda frontal no decorrer das próximas horas nesta área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem ampla e tem valor pontual de 1033 hPa entre 30 e 40S, sua circulação atua sobre toda faixa leste do Brasil favorecendo na convergência de umidade do oceano para esta área do país. Um cavado atua a norte da ASAS apenas no oceano na altura do sul de SP. No Pacífico, observa-se uma onda frontal próxima a costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), também está bastante ampla e tem valor pontual de 1035 hPa em torno de 32S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 8 e 11N tanto no Atlântico quanto no Pacífico.



## Satélite

25 July 2010 - 00Z



## Previsão

Um ciclone se formou na manhã deste domingo (25/07) entre o Uruguai, Atlântico e Bacia do Prata. A frente fria associada a este sistema avançará no decorrer do dia entre o RS, SC, sudoeste do PR e na fronteira entre o Paraguai e MS causando muita nebulosidade e chuva em grande parte do RS e devendo atingir no final deste dia o oeste e sul de SC. Há chance de chuva forte de forma localizada nestas áreas. Os ventos mais intensos associados a este ciclone ficarão em alto mar e entre a Bacia do Prata e o leste do Uruguai, mas rajadas de vento poderão atingir o sul e leste do RS e litoral catarinense no decorrer do dia. Este sistema desloca-se rapidamente para o oceano e nesta segunda-feira (26/07), terá mais influência na condição de tempo para a leste do PR e de SC e nordeste do RS onde espera-se períodos com chuva. Neste dia ainda são esperados ventos fortes entre o litoral de SC e do RS. O modelo ETA mudou muito na rodada de hoje a previsão para 96h (quarta-feira) para o RS, na rodada de ontem este modelo indicava forte levantamento e condição para chuva forte e hoje não indica nada de chuva para o Estado gaúcho. O GFS está persistindo na condição de instabilidade para este dia neste Estado. Tais modelos nas rodadas anteriores adiantavam o deslocamento de um cavado nos níveis mais altos da troposfera pela Argentina para a quarta-feira e hoje eles indicam um atraso nesta passagem, isto complica a previsibilidade para o RS a partir deste dia. Na parte central do Brasil a massa de ar seco ainda deverá predominar no decorrer da semana deixando os dias com céu claro e baixa umidade relativa do ar no período da tarde, especialmente entre o oeste de MG, norte de SP, norte de MS, GO, DF, sul de TO, oeste da BA, sul do PI e do MA, sul do PA e no MT. Em algumas áreas do Centro-Oeste poderá atingir valores em torno de 20%. Na faixa leste e no nordeste da Região Nordeste o tempo seguirá instável no decorrer da semana onde o sol aparece intercalado por períodos com chuva. Há chance de chuva forte, principalmente, no litoral nordeste da Região. A difluência em altitude, aliada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, principalmente no oeste e centro-norte do AM, centro-norte do PA, em RR e no AP. O norte do MA e do PI também terão pancadas de chuva. Na terça-feira a temperatura mínima deverá ficar em torno de 1C em algumas localidades do RS e do sul catarinense devido ao ar frio e seco na retaguarda do sistema frontal que atuou na Região. Há chance de ocorrência de geada em algumas localidades desta área.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>